

Valor discursivo: quando fatos são tomados como argumentos

DEMARCHI, Alessandra Giroto
TAVARES, Eliana da Silva
alle_giroto@hotmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Teoria e Análise Linguística

Palavras-chave: argumentação; *blends*; mídia.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva estabelecer uma análise de como a Revista Época, número 881, de 27 de abril, de 2015, apresenta a noção de *arma* e, a partir dela, trabalha com diferentes mesclagens (*blends*) para a noção de *tiro*. Nesse sentido, os *blends* serão considerados como constitutivos do estabelecimento da orientação argumentativa da revista: tanto de sua capa, quanto da reportagem *Não devemos recuar na busca da paz*, páginas 68-70.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho desenvolve-se a partir das considerações de *Discurso e Poder* (Van Dijk: 2008) e *Competência e Argumentação nas Afasias: um estudo enunciativo* (Tavares 2007), buscando relacionar a perspectiva discursiva que constrói e orienta a argumentação de que o Estatuto do Desarmamento é um sucesso. Com esse propósito, trabalha com os argumentos que sustentariam tanto a posição daqueles que são a favor de tal estatuto, quanto daqueles que o condenam, sobretudo com base nos *blends* que sustentam as diferentes posições.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O trabalho se desenvolveu a partir da utilização da capa e da reportagem *Não devemos recuar na busca da paz*, da Revista Época, número 881, de 27 de abril de 2015, que constituíram nosso *corpus* de análise.

A questão argumentativa norteadora do trabalho foi estabelecida a partir do lide “Os fatos mostram: o Estatuto do Desarmamento é um sucesso, ter revólver em casa diminui a segurança e países que liberam armas de fogo são mais perigosos”.

Figura 1 – Capa da Revista



Fonte: Revista Época

Figura 2 – Manchete da Revista

NÃO DEVEMOS RECUAR NA BUSCA DA PAZ

Os fatos mostram: o Estatuto do Desarmamento é um sucesso, ter revólver em casa diminui a segurança e países que liberam armas de fogo são mais perigosos

Marcelo Moura e Vinícius Gorzetti, com Heliani Visconti

Fonte: Revista Época p. 68

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A maneira como a revista apresenta a questão possibilita afirmar que:

- Na capa, há referência tanto ao perigo de a comprar de armas ser livre, quanto a diferentes *blends* organizados em função da palavra *tiro*;
- Na reportagem, as diferentes abordagens convergem para uma orientação argumentativa favorável à manutenção do Estatuto do Desarmamento.

Figura 3 – Revista *Época*



Fonte: *Revista Época* p. 69

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se tomadas as considerações de Van Dijk (2008), sobretudo a afirmação de que *as relações entre discurso e poder social levam em conta que esse poder exerce uma forma de controle social*, é possível considerar que a questão do desarmamento passa pela construção discursiva forjada pela imprensa, de acordo com suas filiações ideológicas. Portanto, fica claro que, antes de mais nada, um fato é uma orientação argumentativa construída discursivamente.

REFERÊNCIAS

- TAVARES, Eliana. **COMPETÊNCIA E ARGUMENTAÇÃO NAS AFASIAS: UM ESTUDO ENUNCIATIVO.** Disponível em: <http://www.iel.unicamp.br/projetos/cogites/pdf/td_tavares01.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2015.
- VAN DIJK, Teunis Adrianus. **Discurso e Poder.** São Paulo: Contexto, 2008. Acesso em: 18 ago. 2015.
- REVISTA ÉPOCA, **Não devemos recuar na busca da paz.** N°881, 27 abril 2015.